

WEB RÁDIO: ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E COMUNITÁRIA

Celso Luiz Ogliari,¹ Thiago Steckert,² Marcio Vieira de Souza³

¹Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Campus Araranguá, Laboratório de Mídia e Conhecimento

^{2,3} Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Campus Araranguá, Laboratório de Mídia e Conhecimento

¹beatesonorus@gmail.com

Palavras-Chave: *web rádio, novas tecnologias, cibernético*

INTRODUÇÃO

O Conceito de Rádio Web surge a partir da possibilidade de fusão das tecnologias do rádio (AM/FM) com a internet, transmitindo notícias, músicas e entretenimento além de outras funções: publicação de notícias no site, já anunciadas pelo locutor, fotos, vídeos e anúncios além de interação com mídias e redes sociais. Segundo o escritor Manuel Castells estamos em processo de transformação estrutural desde há duas décadas, um processo associado ao advento das novas tecnologias de comunicação e informação. Segundo Castells sabemos que a tecnologia não determina a sociedade e sim a sociedade dá forma à tecnologia de acordo com suas necessidades, valores e interesses (CASTELLS, 2005). Nesse contexto importa mensurar a capacidade de integração das novas tecnologias, pois com o crescimento do ciberespaço, a chamada "rede", criando a cibercultura, a escrita e a mídia de massas expandiram a cultura, universalizando a informação e difundindo-a para os locais mais distantes, mesmo que na maior parte das vezes se tenha utilizado o padrão mais influente dos detentores dos canais de comunicação. O que torna a cibercultura especial é o fato de ser construída a partir da vontade de pessoas comuns, desde que conectadas à rede. Para Lévy "a interconexão e o dinamismo em tempo real das memórias on-line tornam novamente possível, para os parceiros da comunicação, compartilhar o mesmo contexto, o mesmo imenso hipertexto vivo" (LÉVY, 1999, p. 118). Questionar se a internet será o meio principal para transmitir e guardar a grande quantidade de conteúdo, além de produzir e transmitir a produção das mídias que para lá estão migrando, é uma questão para a qual uma resposta definitiva ainda necessita de algum tempo para avaliação. Segundo o IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, a partir de dados da Anatel e Grupos de Mídia (seção Rádio), o número de Rádios Comunitárias sofreu um crescimento exponencial se comparado aos demais tipos de emissão, passando de 980 emissoras em 2001 para 3.897 em 2009. Esses números comprovam o espaço que essa mídia ainda tem a ocupar (IPEA, 2010). Importa observar o fato de que a web rádio atua com um sistema de comunicação particular, incluindo o aspecto verbal (escrito) além do visual, códigos que permitem novas formas de expressão e novas regras para compor a teia da informação na rádio multimídia, construindo uma linguagem específica para a mesma, já que as características linguísticas do rádio tradicional não lhe cabem totalmente (PLAZZA, 1998). Há uma consciência em torno da realidade de que o número de pessoas conectadas à rede aumenta numa escala assustadora, delegando importância ao estudo do processo de migração da rádio tradicional para o universo do ciberespaço. Um fator a ser levado em conta nessa transição diz respeito à necessária análise do design do site onde será inserida a rádio web, já que as páginas da Web adquiriram popularidade justamente por serem gráficas, e a orientação e referência para sua estruturação é buscada em outras mídias, principalmente no meio

impresso. Importa avaliar o fato de que o desenvolvimento e o uso de softwares, sua aquisição, adaptação e uso permeiam as atividades de inovação empresarial. Um produto comercial usado em um processo interno não deixa de ser uma inovação por envolver pesquisa e desenvolvimento experimental. Ademais, todos os tipos de inovação podem envolver a aquisição e a adaptação de softwares; o software não é uma inovação em si, mas é necessário para seu desenvolvimento e implementação (OECD, 2005). Assim, agregando a importância da inovação aos atributos do novo formato em desenvolvimento que, com o auxílio de seu suporte, a internet e todo seu potencial, proverá a empresa de elementos importantes num mundo global onde cada vez mais é necessário buscar diferenciais. A partir dessas premissas sua vocação, objetivo principal, tenderá pela produção de conteúdo de extensão educacional e informativo sobre a região do Vale do Araranguá e o Campus da UFSC, fortalecendo a utilização da rádio web como ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação para o aprendizado dos alunos, divulgando e fortalecendo a identidade da comunidade local através da integração proporcionada por uma rádio.

METODOLOGIA

O Conceito de Rádio Web surge a partir da possibilidade de fusão das tecnologias do rádio (AM/FM) com a internet, transmitindo notícias, músicas e entretenimento, além da possibilidade de reunir outras funções. Agregando todo o ferramental que a internet disponibiliza e suas múltiplas possibilidades surgiu a web rádio ARAPONTOUFSC. Trata-se de um projeto do Laboratório de Mídia e Conhecimento do Campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina, que conta com uma equipe formada por um professor orientador e estudantes bolsistas pertencentes ao curso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Sua principal meta é proporcionar um novo canal de divulgação das atividades sociais, culturais, de extensão e científico-acadêmicas desenvolvidas pela Instituição e pela comunidade do Vale do Araranguá. O projeto da web rádio ARAPONTOUFSC, cujo nome foi inspirado em projeto semelhante desenvolvido no Curso de Jornalismo do Campus Central da mesma Instituição, desde 1999, <http://webradioarapontoufsc.blogspot.com/> A web rádio ARAPONTOUFSC começou a ser estruturada em setembro de 2010, com a finalidade de socialização do Campus Araranguá da UFSC com a comunidade da região do Vale do Araranguá. Ela torna possível um espaço para a exposição de idéias e projetos disponibilizando uma programação diversificada para um público heterogêneo, prezando pelo padrão de qualidade. Os bolsistas do Curso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, do Campus, têm um papel fundamental dado o suporte na montagem, manutenção e funcionamento da rádio web, pesquisando softwares livres que possibilitem a criação e montagem de rádios livres utilizando software não proprietário. Pensar a arquitetura

do site, sistema de navegação que permite ao usuário ir para qualquer área estando em qualquer página, é um fator imprescindível ao projeto. Quem acessa a Internet quer as informações de forma rápida, além do fato de que uma estação de rádio via internet tem a necessidade de apresentar seus sites com visual atraente. Assim, avaliou-se uma forma de apresentação que seguisse regras claras, conscientes de que, segundo Roger Black, da mesma forma que 75 por cento das pessoas lêem somente a metade superior de um jornal dobrado, a maioria dos navegadores provavelmente nunca irá fazer a rolagem da tela (BLACK, 1997). Seguindo esses norteadores optou-se pela inclusão de elementos básicos considerados de interesse do público a ser atingido, partindo do interno, o aluno. Assim, premiou-se uma maior carga de elementos visuais atrelados ao Campus Araranguá da UFSC. Paulatinamente serão agregados elementos da comunidade, tanto quanto será disponibilizado espaço para programas que reverenciem a cultura local. No ar em fase experimental a ARAPONTOUFSC aguarda os equipamentos necessários para sua ampliação, através de um projeto já aprovado pelo Laboratório de Mídia e Conhecimento em edital da UFSC, quando contará com a possibilidade de transmissão, via FM, interna ao Campus, gerando um circuito interno de rádio que será utilizado durante os intervalos e em áreas de convívio, além de equipamentos para produção de áudio e vídeo pela equipe do Laboratório. Além disso, como parte do projeto, pretende implementar oficinas junto às escolas locais promovendo o interesse dos alunos pela mídia além de reservar espaço para veiculação de programação produzida pelos estudantes da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rádio web ARAPONTOUFSC iniciou a partir da criação, elaboração da programação e testes iniciais que avaliaram sua eficácia corrigindo os pontos considerados problemas. Sua operacionalização e entrada no ar aconteceram a partir da existência de uma programação previamente estruturada com o necessário diferencial de contar com um conteúdo exclusivamente produzido para a internet. Além disso, era necessário pensar a arquitetura do site, sistema de navegação que permitiria ao usuário ir para qualquer área estando em qualquer página. Quem acessa a internet quer as informações de forma rápida, além do fato de que uma estação de rádio via internet tem a necessidade de apresentar seus sites com visual atraente. As múltiplas ações e preocupações da web rádio ARAPONTOUFSC têm como meta o sucesso dos objetivos do Campus Araranguá da UFSC, em particular a produção de elementos em consonância com a cultura local como forma de alavancar a região por meio de ações da Instituição. No nível interno terá importante papel na veiculação, produção e criação de produtos para o público discente e docente, via áudio e vídeoaulas, informação, música, programas de cultura geral, dentre outros. Essas ações reduzirão a distância entre a Administração do Campus da Instituição, alunos e professores, além de aproximá-los das comunidades que formam o Vale do Araranguá.

CONCLUSÃO

O rádio é o veículo de comunicação de maior alcance, importante para a disseminação do conhecimento. O rádio via internet amplia essa vantagem aliando baixo custo,

amplo acesso e descentralização da produção. Além disso, o rádio manterá suas principais características inalteradas durante parte do presente século, por se tratar de um meio que consegue estar presente em todos os lugares, de preço acessível a todos, de caráter democrático, de fácil usabilidade e, o mais importante para o público, a rapidez na reprodução do fato jornalístico (MOREIRA, 2002). Castells preconiza que um novo mundo tomou forma no fim de milênio anterior, resultante de três processos independentes: revolução da tecnologia da informação; crise econômica do capitalismo e do estatismo e a conseqüente reestruturação de ambos e o apogeu de movimentos sociais e culturais, tais como liberalismo, direitos humanos, feminismo e ambientalismo. A interação entre esses processos e as reações por eles desencadeadas fizeram surgir uma nova estrutura social dominante, a sociedade em rede; uma nova economia, a economia informacional/global; e uma nova cultura, a cultura da virtualidade real. A lógica inserida nessa economia, nessa sociedade e nessa cultura está subjacente à ação e às instituições sociais em um mundo interdependente (CASTELLS, 2005). Assim, esse aprimoramento tecnológico que conquistamos hoje nos permite enviar e receber idéias, pensamentos e reflexões por meios anteriormente limitados a ondas eletromagnéticas controlados por concessões governamentais, hoje disponíveis gratuitamente. A era do rádio digital está próxima, sabedores que somos das faculdades dessa nova tecnologia, seja pelo aumento da qualidade das transmissões, deixando a AM com qualidade de FM e a FM com qualidade de CD, ou pelo envio de textos que poderão ser lidos pelo display do rádio. A variedade de serviços disponíveis propicia uma gama maior de chances de a emissora ser conhecida pelo público, pautados pela máxima de que quanto mais facilitado o acesso maior será a possibilidade de atração de novos ouvintes. Além disso, a integração e a convergência multimídia é cada vez mais uma realidade do mundo real e virtual. A partir dessas premissas pode-se antever que a vocação da rádio web ARAPONTOUFSC tenderá pela produção de conteúdo de extensão educacional e informativo sobre a região do Vale do Araranguá e o Campus da UFSC, fortalecendo a utilização da rádio web como ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação para o aprendizado dos alunos, divulgando e fortalecendo a identidade da comunidade local através da integração proporcionada por uma rádio.

REFERÊNCIAS

- BLACK, Roger. **Web sites que funcionam**. São Paulo: Ed. Quark, 1997.
- CASTELLS, Manuel. **Era da informação: economia, sociedade e cultura**. Vol. I, II e III. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- ITU - INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. **World Telecommunication/ICT Development Report 2010**. Geneva Switzerland: ITU, 2010.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MOREIRA, Sônia Virgínia. **Tecnologia e Legislação para o rádio no século XXI**. In: MOREIRA, Sônia Virgínia; DEL BIANCO, Nélia (Org.) **Desafios do rádio no século XXI**. Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

OBERCOM. **Observação e saber em comunicação.** Anuário da Comunicação 2008-2009. Lisboa: OberCom, 2010.

OECD. **Manual de Oslo:** Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3ª ed. Paris: OECD, 2005.

PLAZZA, Júlio. **Processos Criativos com os meios Eletrônicos:** poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.